



## Tabelas de frequências no Excel

Vamos exemplificar a construção de tabelas de frequências no *Excel*, a partir do diagrama do Exemplo 3 da página 70 do volume 1 do manual.



Insere os dados na folha de cálculo, organizados numa tabela de frequências absolutas.

	A B					
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)				
2	1	10				
3	2	8				
4	3	4				
5	4	2				
6	5	1				

2. Determina o número total de estudantes, somando todas as frequências absolutas. Para tal, podes usar o comando «SOMA», escrevendo na célula onde vais colocar essa soma, neste caso, na célula B7, «=SOMA(B2:B6)».

	А	В
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)
2	1	10
3	2	8
4	3	4
5	4	2
6	5	1
7	Total	=SOMA(B2:B6)

	А	В
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)
2	1	10
3	2	8
4	3	4
5	4	2
6	5	1
7	Total	25

**Nota:** Se usarmos «dois pontos» entre B2 e B6, obteremos a soma de todos os valores que estejam nas células de B2 a B6. Se colocarmos «ponto e vírgula», obteremos a soma dos valores das células B2 e B6. Pode ser útil, se quisermos adicionar apenas os valores que estejam, por exemplo, nas células B2, B3 e B6. Nesse caso, poderíamos fazer «=SOMA(B2;B3;B6)».



Para determinar a frequência relativa, podes fazê-lo individualmente para cada uma das unidades estatísticas, por exemplo, se quiseres calcular a frequência relativa da unidade estatística 1, na célula C2 podes fazer «=B2/B7», e obterás a frequência relativa.

	А	В	С
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)
2	1	10	=B2/B7
3	2	8	
4	3	4	
5	4	2	
6	5	1	
7	Total	25	

Se quiseres apresentar a frequência relativa em percentagem, pode clicar, na célula com o lado direito do rato e escolher «formatar células»:

	_	_		Calib	ori 🔻 11 🔻 A A 🧺 🗡 % 👓 🖞
	A	В	С	Ν	I = 👌 - A - 🕂 - % 🚜 🗸
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa		
2	1	10	0,4		
3	2	8		Pro	curar nos menus
4	3	4		X	Cortar
5	4	2		00 Eb	
6	5	1			Copiar
7	Total	25		D	Opções de Colagem:
8					<b>b</b>
9 10					Colar Especial
11				ĵ	Pesquisa Inteligente
12					Inserir
13					
14					<u>E</u> liminar
15					Limpar Conteúdo
16				1	Análise Rápida
17					Filtro
18					
19					Or <u>d</u> enar
20					Obter Dados da Tabela/Intervalo
21				to	Inserir Comentário
22					
23				*	<u>F</u> ormatar Células
24					Escolher da Lista <u>P</u> endente
25					Definir Nome
26				æ	-
27				<b>0</b>	L <u>i</u> gaçao
28					A <u>b</u> rir hiperligação
20	1		L		

Em seguida, escolhes percentagem com o número de casas decimais que pretendas.

	А	В	С	Formatar Cé	lulas			
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)	F				_
2	1	10	40%	Número	Alinhamento	Tipo de letra	Limite	Preenc
3	2	8		<u>C</u> ategoria:				
4	3	4		Geral	1	Exemplo		
5	4	2		Número		40%		
6	5	1		Contabilida	de	Constant de simo	<b>b</b>	
7	Total	25		Data		Casas <u>d</u> ecima	IS: M	-
8				Hora Percentage	m			
9				Fração				
-	1				_			

	А	A B	
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)
2	1	10	40%
3	2	8	
4	3	4	
5	4	2	
6	5	1	
7	Total	25	
-			

Podes proceder desta forma para as restantes células. No entanto, há um processo mais rápido. Com o cursor no canto inferior direito da célula C2, clica e arrasta até à célula C6. Mas, cuidado, se fizeres isto, sem fazer mais nada irás obter o que está na imagem seguinte.

	А	В	С	
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)	Fre
2	1	10	40%	
3	2	8	#DIV/0!	
4	3	4	#DIV/0!	
5	4	2	#DIV/0!	
6	5	1	#DIV/0!	
7	Total	25		
~	1			

Isto acontece porque, na referência da célula, a linha não foi fixada. Se colocares o cursor na célula C3, irás constatar que o conteúdo de B3 foi dividido pelo conteúdo de B8, que não existe. Assim, deves fixar a linha para que a divisão seja sempre feita pelo conteúdo de B7. Para tal, basta que na célula C2 faças «=B2/C\$7». Depois, podes arrastar e obterás o pretendido.

C2 • :		$\times \checkmark f_x$	=B2/B\$7	
	А	В	С	
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)	
2	1	10	40%	
3	2	8	32%	
4	3	4	16%	
5	4	2	8%	
6	5	1	4%	
7	Total	25	100%	



Para obtermos as frequências absolutas acumuladas, na célula D2 colocamos o conteúdo de B2, escrevendo 10, neste caso, ou escrevendo «=B2». Na célula D3, escrevemos «=D2+B3». Em seguida, arrastamos para obtermos as frequências absolutas acumuladas.

D3	D3 $\checkmark$ : $\checkmark$ $f_x$ =D2+B3						
	А	В	С	D			
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)	Freq. Abs. Acumulada (Ni)			
2	1	10	40%	10			
3	2	8	32%	18			
4	3	4	16%	22			
5	4	2	8%	24			
6	5	1	4%	25			
7	Total	25	100%				
~							

Se colocares o curso na célula D4, constarás que o seu conteúdo é o resultado da soma do conteúdo da célula D3 com o conteúdo da célula B4. Isto acontece porque na célula D3 fizemos «=D2+B3». Como não fixámos nem linhas nem colunas, ao arrastar, a célula D4 ficará programada como "=D3+B4", a D5 como «=D4+B5» e a D6 como «=D5+B6». Isto acontece, porque o Excel faz o que se chama de «referência relativa». Como nada é fixado, os índices das células vão avançando de 1 em 1. Recomendamos que assistas ao vídeo tutorial da Tarefa de Aprofundamento 3, onde muitos destes procedimentos são utilizados.

Para obtermos as frequências relativas acumuladas, o procedimento é o mesmo.

E3	E3 $\checkmark$ : $\times \checkmark f_x$ =E2+C3						
Ż	A	В	С	D	E		
1	N.º de Estudantes	Freq. Absoluta (ni)	Freq. Relativa (fi)	Freq. Abs. Acumulada (Ni)	Freq. Rel. Acumulada (Fi)		
2	1	10	40%	10	40%		
3	2	8	32%	18	72%		
4	3	4	16%	22	88%		
5	4	2	8%	24	96%		
6	5	1	4%	25	100%		
7	Total	25	100%				

## Proposta de trabalho extra

Agora, podes experimentar com outros dados. Por exemplo, com os dados do item **7** da página 74 do manual e com os dados do item **12** da página 76 do manual.